ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1927 N.º 2000

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EXISTE nos Estoris a Comissão de Iniciativa. Tambem o ministerio do Comercio tem, em todas as praias, desenvolvido uma actividade extraordinaria a que não estamos habituados. A Comissão de Iniciativa não tem, porém, "baptisado" S. João do Estoril... por esta não ter tido padrinho. O ministerio do Comercio lá compôs um molhe com três escaleiras e tem feito aterros importantes. Mas... lá temos o mas — esbarra com uns restos dos antigos banhos da Misericordia (de 1867) e os já celebres Banhos da Poça, hoje do ministerio da Guerra, e que se encontram uns em ruinas. Os campos anexos e um forte antigo são pasto de gado e cães e dormitorio de vadios, fazendo-se ali toda a casta de despejos e estando a sua maioria acumulada de dejectos humanos e animais. Ha agua estagnada numas antigas banheiras dos velhos banhos, talvez aproveitaveis ainda, a qual exala um cheiro nauseabundo e pestilento.

Perguntamos — não haveria forma de dar um destino "util" aos banhos, limpar o forte e os anexos e deitar abaixo todas as outras ruinas e vender a pedra? O bom senso diz que sim. E estamos certos de que o sr. ministro da Guerra, ligando a sua obra á do ministerio do Comercio, e procedendo de acordo com a Comissão de Iniciativa, contribuirá com um pouco de esforço e boa vontade para fazer da praia de S. João do Estoril aquilo a que ela tem direito — ser limpa e asseada e obter boa perspectiva.

* * *

A PROPOSITO de uma local que publicámos ha dias, e na qual um cavalheiro se queixava de que na Sociedade Protectora dos Animais se tinham recusado a tratar um cão, escreve-nos o tenente-coronel medico veterinario, sr. Severino Guerreiro, afirmando-nos que o queixoso não levou lá animal algum, limitando-se a fazer uma consulta, sem "cão de presença", a que o aludido medico veterinario não respondeu, visto que ao animal alguns curiosos já tinham feito barbaridades tais que tornavam inutil a intervenção medica.

Nos serviços da Sociedade — diz — nunca se deixa de tratar animais, contanto que os levem lá e que os "ferradores" os não tenham inutilizado com experiencias grosseiras e barbaras.

* * *

SEGUNDO comunicação oficial, recebida pelo Governo português, deve chegar ao Tejo, em 12 de Novembro, o cruzador sueco "Fylgie", com os restos mortais do antigo ministro de Portugal, sr. dr. Antonio Feijó.

* * *

O SR coronel Feliciano da Silva Leal, delegado especial do governo no Arquipelago dos Açores, segue no dia 22, no vapor S. Miguel para Angra do Heroismo a assumir as suas funções.

* * *

EM substituição do sr. dr. Eduardo de Sousa, foi nomeado correspondente do jornal diario "O Pais„ do Rio de Janeiro, o nosso amigo sr. Rego Barros.

No avião

(Algumas das impressões, sem serem corrigidas, escritas a bordo de um «Junkers», voando, sosinho, a 1.200 metros, tendo o sol por cima e por baixo).

Já fiz estes 500 quilometros anteontem. Vinha acompanhado por 9 pessoas, entre as quais uma senhora, o que dava a isto a sensação de cidade. Agora viajo só. Isto assim é que é voar. Não houve nem nunca haverá passaro que vôe mais do que comsigo proprio.

—Existe, de facto, um piloto. Mas não o vejo. E' como se fôsse eu a conduzir estes 300 cavalos, com o bico do meu lapis.

—Ha muitas nuvens brancas, sôltas, que ora parecem espuma, algodão em rama, fumo — rendas. Vão para Guadarrama. Abrem caminho para eu passar. Muito gentis. Uma espreitou e preguntou: que tal?

—Pois nada.

—Vôo ha hora e meia e ainda não me cruzei com passaro algum. Naturalmente—foram experimentar o caminho de ferro.

—O terreno, lá em baixo, neste sitio, parece a cara engelhada de uma velhinha. Um contorno desenha-lhe o rosto oval e simpatico. Ao fundo, o recorte da serra de Albarracim marca-lhe a fronte. A cabeleira é branca, de neblina. Dois lagos, milagrosamente nascidos aqui, são os seus olhos doces, muito azuis.

—A Terra—é deshabitada.

—Não vejo um homem, um carro, uma feira, sinal de gente. Ah! Sim! Agora reconheço que na terra ha vivos: descobri um cemiterio.

—Vejo o comboio. Vai tão devagar! Não é o rapido — com certeza.

—O ceu não tem nada que vêr. Lá em baixo—é tudo. A ser certo que lá em baixo ha gente, e admitindo que o avião pode descer um dia, se quando lá chegasse me perguntassem:—o que ha lá em cima? responderia:—vocês.

— Um avião pequeno como este é mais carinhoso do que o avião grande. Para qualquer dos lados tenho encosto.

— Talavera de la Reina. Lindo! O rio, as pontes, a avenida, tudo para petizes brincarem. Ao fundo, uma caixa redonda, que certamente deseja ser uma Praça de Touros. Talavera! Por associação de ideias estou a ver o tumulo de Joselito, em Sevilha.

— O avião passa agora por cima não sei de que montanha. Dá balanço, estremece, e julgo não poder continuar a escrever. Leio. Uma aviadora de trinta anos chegou á terra, depois de atingir 6.000 metros de altura, e casou com um senhor de setenta e dois anos....„ Veremos se o marido a poderá acompanhar nos vôos planados.

— Este avião tem letras grandes pintadas por cima. Sempre gostava de saber para quê.

— Passei pelo sono. Devo ter dormido vinte minutos. Sonhei com coisas da terra. E' a isto que se pode dizer "voar nas azas do Sonho„.

— Estou a ser sacudido. Nuvens negras. Carregadas. Bravo! Julgava que nuvens sombrias só lá em baixo, na terra.

—Onde está o Sol? Bem; esperemos que passe o mau humor. Oh! A velocidade espantosa que levam estas nuvens. Para quê? Sim.... que têm elas que fazer?

—O avião deu agora uma volta brusca, que me tombou a mala. Vai a fugir. Vai a baixar. Cortou. Quasi que se volta, a espreitar o caminho. "Que ha?—pergunto pelo buraco ao piloto. "Pues nada. Una tormenta!„.

—Chove. Zune o vento. Trovões. Negrume. Escrevo sem sequer o papel trepidar. São 11 e 25.

—O horizonte fechou por todos os lados. O "Junkers„ nem pestaneja.

—Ha um buraco adeante, especie de vigia, e a estibordo ha uma janela que não fecha. Faz aqui falta uma pessoa suave, a quem eu dissesse: "menina, feche-me essa janela, por causa da correspondencia „

—O sol abriu. Meio dia. Já deve ser Portugal, porque vejo muitos jardins.

—Uma cousa que eu gostava de possuir: uma casinha como aquela que está lá em baixo, no meio de um vergel, com seu terreno de pão e horta, e vinha—e o seu pedacito de desgraça suficiente para se ser feliz de vez em quando.

—A paisagem é uma manta de retalhos, maravilhosa, de lindas côres lavadas. E no centro, um jardimzinho, parece um remendo—de ramagens.

—O Tejo serpenteia. Santarem ao longe. A ponte do Setil. Ribatejo. Outra praça de toiros: não faço ideia nenhuma de quem tenha morrido aqui.

—12 e 20. Vou descer a pique. Alverca. Um aerostato preso, dá-me agora ideia de um hipopotamo que queira ser aguia real.

— O piloto sorri. Não pensou nada destas cousas. Os aviadores profissionais não pensam cousa alguma quando vôam — porque têm mais em que pensar....

Norberto de Araujo

NUM concurso feito na Covilhã, por um jornal local, para se apurar qual é a actriz mais querida, as votações deram a quatro ilustres, sem favor, senhoras do teatro português, o seguinte resultado: Lucilia Simões 935, Amelia Rey Colaço 750, Ilda Stichini 413 e Maria Matos 121. A nota curiosa está em que uma das nossas artistas de mais talento—só teve 1 voto.

Não ha que estranhar. Em Portugal, como em nenhum outro pais, o artista passa depressa. Nenhum povo, como o nosso, esquece com tanta facilidade. A falta de respeito, já não dizemos admiração, para o artista de todas as artes sob o qual acabaram as noticias ou as glorias—é desconsoladora.

A necessidade de fazer, de onde a onde, festas de homenagem—não é senão a necessidade, imposta pela consciencia de alguns, de desafronta, sob o aspecto de consagração.

Lucilia, Amelia, Ilda, Maria Matos! Explendido. Certo. Mas, daqui a alguns anos, quando na Covilhã se fizer outro concurso, não se admirem que nenhum destes nomes já apareça, ou tenha—o que ainda é peor—um voto dalgum fiel e anonimo apaixonado—que se não esqueceu mais.

* * *

O SR. ministro do Interior mandou que fossem rescindidos os contratos do pessoal que presta serviço nos estabelecimentos da Assistencia Publica.

E' uma medida violenta, mas que pode servir a emendar muitos erros e a reparar muitas injustiças.

Basta para isso que o sr. coronel Vicente de Freitas saiba aliar, para o caso, a energia, timbre da sua acção de homem publico, com a ponderação de que é necessario usar sempre que se trata do pão alheio.

Em missões tão delicadas como as que a Assistencia Publica implica, exige-se uma rigorosa selecção de valores, sobretudo de valores morais. Os nossos votos vão, naturalmente, para que a selecção possa fazer-se desta vez. E que dela não sejam excluidos os que, por ocuparem situações de direcção, precisam, mais do que quaisquer outros, possuir dotes invulgares de tacto, de ponderação e de inteligencia.

* * *

REUNE hoje á noite a Comissão Executiva da U. L. R. Deve ocupar-se da situação politica.

Da referida comissão encontram-se actualmente em Lisboa os seguintes membros efectivos e substitutos: Vasconcelos e Sá, Silva Ramos, Mendes Cabeçadas, Raul Portela, Utra Machado, Botelho Moniz e Ribeiro Lopes.

Segundo nos consta, a comissão executiva porá o sr. Cunha Leal ao corrente do que, durante a sua ausencia, se passou em materia politica.

* * *

GUEDES de Amorim, um dos mais novos e originais modernistas portuenses, realiza hoje, segunda-feira, naquela cidade, pelo posto da Radio-Porto, uma conferencia de arte moderna, a que deu o titulo "A beleza da velocidade„.

Um alvitre

O correio e o «Sud-express»

Do sr. Adolf Spritz recebmos a seguinte carta:

Sr. Director: — Permita-me V. que venha submeter á apreciação da Imprensa portuguesa, por intermedio do estimado jornal, um caso que parece, á primeira vista, de pouca importancia, mas que representa uma falta que não se dá em qualquer outro país da Europa, e vem a ser *a falta de caixa do correio no «Sud-Express»*.

Este comboio é o unico quotidiano que leva o correio destinado aos países da Europa Central. E' certo que se póde entregar correspondencia para o «Sud», no «guichet» da Estação Postal do Rocio, até 10 minutos antes da partida do mesmo «Sud»; mas os factos demonstram que a industria e o comercio necessitam da possibilidade de poder transmitir a sua correspondencia até ao momento da partida do «Sud» — 12,55 actualmente —, hora esta de afanoso trabalho nos escritorios.

Raro é o dia que se não vêem mais de 10 pessoas portadoras de correspondencia das maiores casas comerciais de Lisboa e das sucursais de firmas estrangeiras, todas elas ali indo aproveitar a caixa de correio do «Sud», instalada, como se sabe, junto ao «fourgon».

Sucede, porém, que nestes ultimos oito dias já faltou a referida caixa postal por três vezes, saíndo o «Sud» sem a correspondencia dos interessados a quem este caso trás consideraveis prejuizos.

Ora, sr. Director, esta falta não póde tolerar-se numa capital como Lisboa é hoje — duma intensividade comercial consideravel.

Se a caixa do correio do «Sud» é uma instituição oficial, é indispensavel que a sua função seja exercida com toda a regularidade, normalmente, como é de desejar. Mas se essa caixa de correio é, pelo contrario, um favor da Companhia a que pertence o serviço do «Sud», seria de toda a conveniencia que o comercio em geral fôsse avisado do dias em que havia serviço postal e não estivesse na contingencia de vêr e ter a sua correspondencia retardada sem necessidade, pois aproveitaria outras malas postais com a devida antecedencia.

Não parece a V., que esto facto não é honroso para os serviços postais internacionais saídos de Portugal?

Quem toma a responsabilidade destas incoerencias de serviço de tão grandes damnos para o comercio e a industria?

Se V., sr. Director, julgar de justiça o que sucintamente exponho e é de interesse geral, muito agradecido fica o que tem a honra de se subscrever com elevada consideração, De V., etc., *Adolf Spritz*.

UM PROBLEMA IMPORTANTE

A construção e as reparações das estradas

Das cinco razões invocadas no breve relatorio que antecede e justifica o Decreto com força de lei n.º 13.969, as mais convincentes, sem duvida, são a 4.ª e a 5.ª, que evidenciaram a exigencia de recursos de antemão estabelecidos, meios de acção mais amplos e eficazes e processos de administração mais simples e rapidos, para a rapida realização da obra de melhoramento das nossas estradas.

Vai o leitor apreciar como o Estado entendeu dever ampliar e tornar mais eficazes os seus meios de acção, simplificar e tornar mais rapidos os seus processos de administração, pois vamos pacientemente enumerar os elementos de que o Estado ficou dispondo para promover a reparação e construção dos 1.000 quilometros de estradas por ano nos primeiros cinco anos e nove meses, como referimos no artigo anterior.

Comecemos:

— Dotações orçamentais e outros meios financeiros.

— Uma Direcção Geral cujo funcionamento e atribuições determinara o art. 14.º do já citado Decreto n.º 13.969, de *20 de Julho de 1927*, deviam ser regulados em diploma especial e que virá a ser formada pela direcção e inspecção superior dos serviços; pelo gabinete de estudos e biblioteca; pelos serviços centrais com duas repartições e pelos serviços externos com cinco direcções regionais e dezoito divisões distritais.

— Cinco comissões regionais de estradas, que, quando passarem do singelo articulado do decreto á concretização brilhante das entidades ilustres que as vierem a constituir, terão a incumbencia de "informar sobre o programa de trabalhos em estradas, a realizar anualmente, e, de uma maneira geral, sobre todos os assuntos que disserem respeito ás estradas da região„.

— Uma Junta Autonoma que, transitoriamente, mas cuja transitoriedade foi fixada em dez anos e onze meses, tem a seu cargo a construção de modernas pavimentações, a reconstrução das antigas em grandes troços, o estudo e construção das grandes extensões de estradas que faltam para concluir a rede do Estado.

Quem dedique a este assunto a breve atenção de uma leitura apressada, ante tão longo enunciado de elementos e todos certamente eficientes, de que o Estado dispõe, ou melhor, virá a dar por quando fôr dada integral execução ao decreto de 20 de Julho, que, em seu art. 52.º, determinava que as suas disposições entraram imediatamente em vigor, imaginará, por ventura, que havendo dotações orçamentais e toda a vasta e complexa e eficaz, para nos servirmos da propria terminologia do decreto, organização que descrevemos, o problema está resolvido.

Sinceramente desejavamos que assim fosse, mas não podemos esquecer que antes da publicação do decreto de 20 de Julho, tambem existiram dotações, dinheiro, organização burocratica vasta e complexa, que tambem fôra considerada eficaz, e comtudo em ano algum as extensões reparadas atingiram, sequer, metade da previsão animadora dos 1.000 quilometros. Nem este numero foi atingido por todas as reparações feitas até hoje.

O orçamento do Ministerio do Comercio do ano economico 1926-27 lá consignava:

Art. 16.º-A		
Grande reparação de estradas		54.000:000$
Art. 17.º		
Reparação corrente de estradas		12.267:390$
Art. 20.º		
Construção de estradas de 1.ª e 2.ª ordem:		
Estradas.....	5.000:000$	
Pontes.....	1.800:000$	6.800:000$
Art. 21.º		
Construção de estradas e caminhos não incluidos na rêde do Estado.....		200.000$

Mas então o que falta? — perguntará o leitor surprezo.

Ora o que ha de faltar, ingenuo amigo?!

Falta o principal, falta o mais dificil: falta reparar e construir as estradas!

Antonio Franco

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Figueira, D. Laura da Costa Macedo, D. Maria Tereza de Melo e Costa da Camara, D. Alice Valente de Almeida e D. Maria Alice Martins de Sousa.

E os srs.:

D. Filipe de Noronha, dr. Rafael Saldanha de Marrecas Franco, Francisco de Novais Sotto Mayor e Atayde, Antonio Machado de Mendia, José Lourenço da Luz (Coruche) e Alexandre de Paiva da Costa Brandão.

No Monte Estoril

Ontem, o Grande Casino Internacional do Monte Estoril, teve um dos seus dias mais concorridos e elegantes, especialmente na «matinée», em que a sala nobre apresentava um delicioso aspecto. De noite, igualmente teve uma grande concorrencia, e o mesmo acontecerá hoje, na sessão em que será exibido o encantador «film» «Fausto», uma das mais recentes e interessantes produções cinematograficas.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Na «recita da moda», desta noite, estreia-se um numero de grande sensação, ficando assim um programa esplendido, devendo ser um elegante ponto de reunião, pois sabemos desde já que muitas familias da nossa primeira sociedade marcaram ali «rendez-vous».

Jantares á americana

Fechou com chave de ouro a série de «jantares á americana», que se realizaram no elegante Hotel de Italia, do Monte Estoril, que ainda no sabado ultimo ali atraiu uma enorm concorrencia, tendo-se dançado toda a noite, sempre com grande entusiasmo.

Durante o jantar fizeram varios concursos, entre eles a prova de resistencia com o «corridinho», tendo ficado vencedores os pares constituidos por «mesdemoiselles» Carvalho. Na da «mais bonita «toilette» ficou vencedora a sr.ª D. Maria da Nazaré de Almeida Centeno Infante da Camara; na do «homem melhor penteado» venceu o sr. Cerveira de Melo, e no par que melhor dançasse a antiga «valsa» saiu vencedor um par cujo nome não nos foi possivel saber.

Durante a noite, a gerencia do hotel, ofereceu lindos brindes ás senhoras.

Enfim, o ultimo jantar a americana, marcou como elegancia e animação.

Como dissemos, a assistencia era muito distinta, cujos nomes de senhoras daremos amanhã, visto hoje não termos espaço.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Amelia Mendes Sanches da Gama, esposa do sr. dr. Tomas Sanches da Gama. Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

Em viagem

Regressou de Cascais e seguiu para as suas propriedades no Alentejo o sr. dr. Sant'Ana Leite, acompanhado de sua familia.

— Com sua filha D. Alda regressou do Porto a sr.ª D. Maria Justina Peixoto.

— Com sua esposa, a sr.ª D. Isaura Lambertini, regressou do estrangeiro o sr. dr. José Pais de Laranjeira.

— Regressou a Lisboa o sr. Alfredo da Silva.

— Do Luso regressou á sua casa de Lisboa o sr. dr. José Troncho de Melo.

— Vindas respectivamente de Vila Seca, Armamar e de Lageosa, «Celorico da Beira, chegaram a Lisboa as meninas Maria Manuela Marques de Matos e Mait de Sousa Macedo.

— Regressaram da Torreira, Murtosa, os srs. Manuel Barbosa e Manuel Tavares.

— Regressou da Praia da Granja ao Porto, acompanhada de sua gentil filha D. Julia e de seu filho sr. barão de Pombeiro, a sr.ª D. Maria José Ribeiro de Faria de Melo de Sampaio (Pombeiro).

— De Paris regressaram ao Porto os srs. Luis de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres e Gaspar Pereira Cabral.

— Está na Granja o sr. engenheiro João Osorio da Rocha e Melo, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria Antonia Otolini da Rocha e Melo.

— Encontra-se em Matosinhos o sr. marquez de Alegrete.

— Regressou do estrangeiro o sr. visconde de Almeida Garrett, acompanhado de seu filho Francisco.

— Da Granja partiu para a quinta de Taboeira a sr.ª D. Arselina Valente Moreira (Taboeira).

— De Famalicão regressou ao Porto o sr. João Archer.

— Encontram-se na quinta do Loureiro (Regoa) o sr. Augusto da Silva Carvalho Osorio, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Ana de Serpa Pimentel Osorio.

— Partiu para a quinta de Roriz o sr. Frederico Browne Van-Zeller.

— Está no Porto a sr.ª condessa de Ficalho.

— Regressou do norte o sr. João Romero.

— Partiu do Porto para a sua casa de Lisboa o sr. Vasco Ferreira Pinto Basto.

— Encontra-se no Porto o sr. dr. José Gualberto de Sá Carneiro, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria Francisca Pinto da Costa Leite de Sá Carneiro.

— Com sua gentil filha regressou da Suiça a sr.ª D. Maria Izabel Perestrelo de Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo).

Casino da Praia
Cascaes

Magnifico serviço de restaurant servido na explendida esplanada do casino. A preços modicos.

Almoços das 11 ás 2 da tarde. Jantares concerto das 7 ás 10.

Ceias depois da meia noite a 10$00 com vinho, café, fruta.

Serviço de automovel á disposição para os Exm.os Socios.

Pensão Tivoli

Optimas condições hygienicas
Lindos quartos com casa de banho
Comida pura, saborosa e domestica
PREÇOS EM CONTA
Grandes reduções a casaes, permanencia e comensaes
Avenida da Liberdade, 180 — Tel. N. 987

Leilão de Penhores
"A COMERCIAL"
18 — T. da Trindade — 22
(ao Chiado) Telef. C. 3992
No dia 20 e seguintes, se procederá á venda de todos os penhores em atrazo.

AVISO

A empreza que inicia em Portugal os trabalhos de produção cinematografica com o filme «Fátima Milagrosa» ou «Milagres de Fatima», **ainda em elaboração,** informa o publico, a fim de evitar confusões que se estão dando, que o filme

"Fátima Milagrosa"
ou
"Milagres de Fátima"

nada tem com um documentario sobre o mesmo assunto anunciado num cinema da capital

"Fátima Milagrosa"
ou
"Milagres de Fátima"

é uma super-produção em 1 prologo e 8 partes, baseada num argumento de maximo interesse e orientada pelo «metteur-en scene» RINO LUPO, profundo conhecedor da Arte do Silencio.

Até agora já foram filmadas scenas em Santo Tirso, Granja, Guimarães, Porto, Batalha, Porto de Mós, Leiria, Fátima e o filme deverá ser exibido sómente em meados de Dezembro.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

GRANDE CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL
HOJE — Segunda-feira, ás 22
O sensacional film de super-produção
FAUSTO

PHOTOGRAPHIA BRASIL
Os mais modernos trabalhos em retratos d'arte.
Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politecnica, 141

PAGINA DESPORTIVA

Os primeiros jogos oficiais do campeonato de "foot-ball"

EM PEDROUÇOS

O I concurso de Tiro

O concurso Tiro terminou ontem. E se não fôra a inexcedivel dedicação, pela causa do tiro nacional, do sr. major Pereira Coelho e oficialidade da Carreira de Pedrouços, poderiamos dizer que, terminara—sem deixar saudades. A ele se deve, sem duvida, o relativo exito obtido.

A tarde de ontem foi destinada á "final„ da "Taça Pereira Coelho„, inter-jornalistas, e á distribuição de premios.

Os plumitivos bateram-se rijamente. Venceu a equipe do "Volante„—a melhor de todas as equipes. No fogo de conjunto marcou nitida superioridade, ficando com mais quarenta pontos do que o segundo.

* * *

O sr. Presidente da Republica, após os discursos protocolares, fez a entrega dos premios aos vencedores:

Séries limitadas—Capitão Manuel da Silva Guerra, da G. N. R.

Campeonato de Portugal, com arma livre—Campeão geral, major Real; deitado, dr. Antonio Martins; de joelhos e de pé, major Real, de artilharia.

Campeonato de Portugal—Com arma de guerra—Campeão geral, Carolino Ramos, de Viana do Castelo: deitado, Francisco Mendonça; de joelhos, dr. Antonio Martins; e de pé, Antonio Montez.

Campeonato da Guarnição Militar de Lisboa — Capitão Silva Guerra, da G. N. R.

Campeonato de pistola (a 50 e 25 metros)—Dr. Antonio Martins.

Campeonato de carabina (a 50 metros) —major Real.

Campeonato local e regional á pistola (a 50 e 25 metros)—dr. Antonio Martins.

Campeanato local, distrital e regional com espingarda livre (a 300 metros)—major Real.

Campeonato local e distrital com arma de guerra (a 300 metros)—cap. Silva Guerra, da G. N. R.

Campeonato regional com arma de guerra (a 300 metros)—Costa Santos.

Campeonato local e distrital da Juventude—Alberto Carvalhosa.

Capeonato regional da Juventude—Mario Montez.

Taça da Sociedade de Tiro—1.º premio, Sociedade n.º 2.

Taça "major Pereira Coelho„ (inter-jornalistas)—1.º, a "équipe„ do "Volante„; 2.º, a do "Seculo„; 3.º, a dos "Sport„; a do 4.º a da "Republica Portuguesa„.

Taça "Dr. Antonio Martins„ (inter-sports)—1.º, a "équipe„ do Aero-Club; 2.º, a dos Sports Atleticos; e 3.º, a do Club dos Caçadores.

Taça atribuida á prova "Governador Militar de Lisboa„—1.º, a "équipe„ do Batalhão de Metralhadoras 1; e 2.º, a de Artilharia de Costa.

Taça atribuida á prova "Marinha de Guerra„—1.º, a "équipe„ B da Brigada de Artilheiros.

Taça atribuida á prova "Guarda Nacional Republicana"—1.º e 2.º, ás duas "équipes„ do 1.º Batalhão.

Taça "Governador Civil de Lisboa„—1.º, a "équipe„ da 3.ª Divisão do Corpo de Policia Civica de Lisboa.

A carga do "Keeper„ está prohibida nos desafios da A. F. L.

O campeonato da A. F. L. iniciou-se ontem. Houve os quatro primeiros jogos para o titulo. Resultados, Sporting-Carcavelinhos, 3-1; Bemfica-União, 4-0; Belenenses-Bom Sucesso, 1-0; Atletico-Imperio, 3-1. Os numeros não dizem tudo, mas são concludentes. Todavia, na vespera destes jogos, não parecia muito acisada uma precisão com estes resultados.... Os jogos anteriores não davam grande margem para isso. Destacam-se, nesse capitulo, o 1-0 do Belenenses e o 4-0 do Bemfica.

* * *

O campeão de Portugal fez um mau resultado, vencendo pela diferença minima. Isto, pela categoria oficial dos dois "teams„. Mas conhece-se pouco do Bom Sucesso.... E' sem duvida, um "team„ mais fraco que o campeão; e que justificaria um "scors„ elevado. Mas é um "team„ "dificil„, pelas suas caracteristicas especiais. Faz lembrar um pouco o Carcavelinhos—de ha uns anos.... E o seguimento dos jogos ha-de comprovar isso.

O resultado Bemfica-União deve causar estranhesa. Costumam revesar-se nestes resultados impressionantes.... Não está ainda esquecido o 6-2, quando o Bemfica possuia sobre o União, uma maior superioridade que presentemente.

* * *

No Campo Grande, o Casa Pia venceu o Imperio. Não se esperava, talvez. Mas é um resultado apenas para seguir.... Os outros jogos hão-de dizer do real valor dos dois "teams„. No domingo anterior o Imperio mostrou-se superior. Jogou melhor que o atletico. Ontem sucedeu exatamente o contrario. São tardes.... Os "rapazes„ do Casa Pia, de resto—pareceu, por agora—modestos de aspirações. Antes assim. Muito devagar, poderão ir mais longe....

* * *

O Sporting-Carcavelinhos foi o jogo da tarde. E, de verdade, foi um bom jogo. Como não poderia esperar-se neste inicio de epoca—e uma tarde de ventania. E' corrente não falar dos vencidos.... jogam sempre mal — se perdem! Ontem, não foi assim. O Carcavelinhos fartou-se de jogar — de jogar bem. No "controle da bola„ vão sendo inimitaveis. No primeiro tempo mostraram "catedra„.

Neste crescendo, que dizer do Sporting? Afinal, que não foi superior sob esse aspecto. Foi até inferior, mas em contra-partida, foi um grande "team„—para ganhar a partida. Jogou primorosamente. A linha media com o lado esquerdo foi tudo.... Cerrantes, muitos furos, perde-se a conta dos furos de superioridade, acima de todos os outros, dos seus e dos adversarios. E' assim que se joga, poderia dizer-se em sentença.

O "team„ com a aparição de Jorge, ficou um bloco, que só a asa direita prejudica ligeiramente. No jogo de ontem, impoz-se pela homogeneidade, que falta agora ao Carcavelinhos. Está nisso, principalmente, a explicação do resultado.

Uma nota curiosa deste jogo. Os quatro "gools„ foram todos de grande efeito. O primeiro, de Carcavelinhos, foi um grande "trio„. E os do Sporting nada ficaram a dever-lhe...

* * *

Nos jogos de ontem, entrou em vigor, nos jogos da A. F. L., a proibição da carga ao "keeper„. E' uma medida que se impõe por si mesmo. E' desnecessario rememorar o espectaculo degradante de algumas epocas—em que os "keepers„ saiam em braços do campo.

Mas, diz-se, que talvez fosse preferivel levar os arbitros a ser mais severos.

Talvez... Mas a pratica, tem demonstrado que não é assim. E, depois, de que vale a severidade do arbitro—depois do "keeper„ estar fóra de combate, suovemente ferido?!...

Para o nosso feitio só ha um remedio. A proibição pura e simples. E que desvantagens tem? Não ficam todos em pé de igualdade?

O "keeper„, abusou, demorando a bola? E' possivel. Mas, não é isso preferivel a permitir-se que eles sejam vitimas de verdadeiros atentados?...

E, doutro modo, as leis do jogo não conferem ao juiz poderes para punir o jogador que, intencionalmente, perde tempo?

Que sucederia ao jogador, que, ao ser encarregado de executar um "free„, prepositadamente se demorasse uns três ou quatro minutos, postando-se ao pé da bola, e não obedecendo ao sinal do arbitro para dar o "krick„?...

E, de resto, que mal vem ao "football„—se se suprimir o "martirio„ do "keeper„—de todos os "keepers„?... E que ganha o "football„, como desporto e como espectaculo, permitindo-se que os "gools„ se marquem tambem levando o "keeper„ para a rêde ao encontrão—e a pontapé?...

Aplaudimos, sem reserva, a resolução da A. F. L. E esta epoca terão ocasião de verificar o numero de conflitos—a menos—em "football„...

AOS ESTUDANTES
Estojos de desenho, esquadros, reguas, pranchetas, lapis, borrachas e todos os artigos para escolas.
PAPELARIA PALHARES
141, Rua do Ouro, 143

NO "ESTADIO„

O campeonato da legua

O Campeonato da Légua ficou ontem concluido. E afortunadamente. Com pleno exito, registamos o facto com simpatia. Pelo valor da prova, sob o ponto de vista desportivo, mas, principalmente, como elemento de propaganda do atletismo—cada vez mais necessario... Muito necessario num país quasi sem atletas...

O *Sport de Lisboa*, que teve a iniciativa, de colaboração com *O Seculo*, o organizou — nela fazendo interessar todos os distritos do país, que é o mesmo que dizer, de certo modo, a prova teve tambem aspectos de inquerito ao valor dos atletas da provincia ou, melhor dizendo, de busca de materia aproveitavel, para futuras representações nacionais.

* * *

A *final* de ontem foi um bom acontecimento desportivo. Foi possivel ver no Estadio, em competição, os campeões dos distritos do país.

A' partida alinharam:

Horacio Mendes, de Aveiro; Francisco Ferraz, de Beja; Miguel R. da Silva, de Braga; Maximiano Rodrigues, de Bragança; Afonso Flôres, de Castelo Branco; Diamantino França, de Coimbra; Francisco dos Santos, de Evora; Francisco João da Luz, de Faro; João H. de Figueiredo, da Guarda; Antonio L. Ferreira, de Leiria; Antonio de Almeida, de Lisboa; João Barradas, de Portalegre; Eduardo Leite, do Porto; Jesuino M. Nogueira, de Santarem; Guilherme de Sousa, de Setubal; Antonio Braga, de Viana do Castelo; Alipio Ferrador, de Vila Real, e Manuel de Carvalho, de Vizeu.

Ao lado destes veio alinhar o sr. José Ferreira Marques, campeão da Nazaré, que, por acusar nos cinco quilometros percorridos uma pequena diferença do vencedor do seu distrito, correu ontem fóra da prova.

A prova foi, no seu conjunto, menos interessante do que se seria possivel julgar — pelos tempos das eliminatorias. O vencedor, Antonio de Almeida, de Lisboa, chegou com uma volta e tal de avanço — e fez um tempo muito superior aos registados nas eliminatorias distritais...

Todavia, enquanto a classificação não foi esboçada, a prova foi muito interessante. O publico, numeroso, seguiu-a com interesse.

Os tempos oficiais fôram os seguintes: 1.º, de Lisboa, Antonio de Almeida, em 16 m., 31 s. 2/5; 2.º, de Leiria, Antonio Lourenço Ferreira, em 17 m., 15 s. 3/5; 3.º, de Evora, Francisco dos Santos, em 18 m., 20 s.; 4.º de Coimbra, Diamantino França; 5.º, de Vizeu, Manuel de Carvalho; 6.º, do Porto, José Eduardo Leite; 7.º, de Aveiro, Horacio Mendes; 8.º, de Setubal, Guilherme de Sousa; 9.º, de Viana do Castelo, Antonio Braga; 10.º, de Castelo Branco, Afonso Flôres; 11.º, de Santarem, Jesuino Nogueira; 12.º da Guarda, João H. Figueiredo; 13.º, de Vila Real, Alipio Ferrador; 14.º, de Braga, Miguel Reis e Silva; 15.º, de Faro, Francisco João da Luz; 16.º, de Portalegre, João Barradas, e 17.º, de Bragança, Maximiano Rodrigues, que gatou 19 m. e 57 s.

Café Chiado
O melhor serviço de Chá e Café
Concertos todas as tardes
e á noite
BIFES A' MARRARE
Cerveja a 1$50

A Cidade

EU SÓ BEBO
OS LICÔRES E XARÓPES
ANCORA
R. DO ALECRIM, 32 A 42
LISBOA

Chá das cinco

A "American Girl,,

O "American Girl,, pelo gesto da sua gentil passageira "miss,, Ruth Elder, é realmente um simbolo da rapariga americana.

A audaz viajante, na opinião dos que a conhecem a mais bela e a mais sorridente das aviadoras, vivia na Florida, onde trabalhava oito horas por dia como auxiliar de dentista. O exito de Lindbergh levou-a a comparar as vantagens da extração de um "raid,, sobre as de um dente, e, num gesto perfeitamente americano, preparou-se para o vôo transatlantico.

Mas Ruth Elder, tendo um marido de vôos curtos, precisava de um homem que pilotasse a sua ambição. E foi com o acôrdo do esposo, bastante amavel para lhe não criar dificuldades ao exito, que encontrou em Georges Holdman o auxiliar necessario.

O acidente que interrompeu o seu "raid,, triunfal teve a mais impaciente victima no marido da "aviadora,, que recebeu a noticia do salvamento com a declaração publica de ser o homem mais feliz do mundo com a nova de Ruth estar sã e salva.

Para a alegria do esposo, ameaçado de soledade, contribuiu a noticia de não terem os naufragos usado o salva-vidas comum de que vinham munidos. Ruth e o seu piloto tiveram o gesto delicado de preferirem combinações separadas de "caoutchouc,,.

Este locante detalhe merece ser fixado pelas muitas senhoras que buscam no ar dilatados horisontes para a ambição feminina, sejam americanas, austriacas ou portuguesas.

Porque, dadas as nossas faculdades imitativas, a ninguem surpreenderá ver surgir, para identicas emprezas, o "Rapariga Portuguesa,, ou o "Joven Luza,,.

Animem-se, gentis e mal remuneradas auxiliares de dentista ou formosas artistas injustamente apreciadas.

Se o futuro de Portugal está nas Colonias, o das portuguesas está no ar.

Rogerio Perez

O VATICANO E O QUIRINAL

O Papa

PODERA

dentro de pouco tempo

andar pelas ruas de Roma?

Os portugueses que, de futuro, forem a Roma e não quizerem deixar de ver o Papa, poderão satisfazer o natural desejo sem as dificuldades a que o protocolo do Vaticano obriga. Bastará esperar pacientemente que Sua Santidade desça a escadaria da "Porta de Bronze,, ou saia por S. Damasio, e tome a "Via Apia,, por uentura a caminho das catacumbas, ou pelo menos, em busca de local aprazivel para os passeios que lhe serão facultativos em toda a Cidade Eterna e seus romanos e evocativos arredores. E é possivel que os passeios de Sua Santidade se alarguem por um vasto territorio que constituirá novo Estado ou dominio da Santa Sé, tão vasto que alem da posse definitiva dos palacios e jardins apostolicos, que hoje constituem apenas usufruto, terá por limites as aguas latinas do Adriatico e do Mediterraneo.

Tudo isto se pode concluir do novo aspecto que tomou a chamada "Questão Romana,,. dada a boa disposição do governo de Mussolini em satisfazer as antigas aspirações da Santa Sé, restituindo tudo ou uma parte que a Italia, lhe tirou e chegando mesmo á garantia da independencia juridica para o livre governo do mundo cristão.

A atitude de Mussolini, aumentando o prestigio do "Duce,, virá contentar a Igreja e seus adeptos e dar a melhor solução nacional ao antigo conflicto, que quasi implicou a intervenção de todos os Estados católicos. E se o governo fascista está animado de tão pacificos propósitos, não são menos amaveis as palavras do "Osservatore Romano,, orgão oficioso do Vaticano, ao apreciar o gesto do Quirinal, embora Giovani Gentile escreva no "Corriere Della Sera,, ser menos "gentile,, a atitude do "Osservatore,,

E é ainda pessoa tão auctorisada como Gentile que, descrendo da solução do que reputa uma utopia, reduz a cinco pontos as aspirações da Santa Sé.

1.º—O interesse internacional da Papado para o exercicio da sua função espiritual no mundo, requere, inegavelmente, uma especie de independencia juridica analoga á de todos os Estados, começando pelo elemento essencial do territorio, por minusculo que seja.

2.º—Este Estado que o Papado necessita não póde surgir pelo favor da Italia, que ficaria sempre arbitra da sua vontade e com direito a modificar ou suprimir os direitos da sua independencia.

3.º—A adesão do reino de Italia á aspiração do Estado eclesiastico, constituido definitivamente e plena e efectivamente autonomo, tambem não quere dizer que implique a constituição de um tribunal ou conferencia internacional que decida da sua soberania, limitando-a ou suprimindo-a. Porque soberania de que outros indicarão os limites, não é soberania.

4.º—Uma conciliação sobre a base do primeiro ponto, é impossivel, por não ser possivel uma conciliação de direito como a enunciada pelo "Osservatore Romano,,.

5.º—Uma unica solução é possivel de facto. E' a que animosamente quere trilhar o regime "fascista,, na sua politica eclesiastica: reconhecer o valor religioso e absoluto da igreja catolica, acedendo a todas as suas exigencias e deixando-lhe todas as suas riquesas. Todas, salvo uma, que é precisamente a que o "Osservatore,, reputa mais actual: a que pretende limitar ou reduzir a soberania intangivel do Estado italiano.

* * *

O facto é que, por mais dificil e elevado que seja o conflito, se aproxima uma solução para as antigas aspirações do Papádo, restituindo-lhe os territorios primitivos, que excedem em muito o do actual Vaticano e arredores.

E sendo assim, confirma Mons. Forni, Sua Santidade poderá, implicitamente, passear por todos os novos dominios.

E é ainda o Auditor da Nunciatura que, aludindo á "Questão Romana,, e reputando-a sempre viva, lembra que foi o Cardeal Secretario de Estado, Pietro Gasparri, quem antes da guerra preconisou a sua solução, vinda do bom senso italiano e sem intervenção de nenhum outro Estado.

A' VOLTA DUM BOATO

OS pavilhões da Exposição do Rio

devem ser vendidos em leilão publico

Temos acompanhado com interesse as noticias que ahi se têm publicado sobre os nossos pavilhões na Exposição do Rio de Janeiro, parece-nos que tudo quanto se tem dito sobre aproveitamento d'eles.... Tem corrido á revelia do Governo....

Já foi liquidada a questão com o Banco Ultramarino? Pertencem os pavilhões ao Banco ou ao Estado?

Em primeiro lugar, entendemos que a opinião publica tem de ser elucidada sobre esse ponto inicial. Depois, ha que considerar a vantagem ou desvantagem de transportar para Lisboa o esqueleto dos pavilhões, parecendo-nos que só haverá desvantagem.

E' certo que o grande, o das Industrias, é lindissimo e fez sucesso na Exposição do Rio de Janeiro Quere-nos parecer, porém, que, em Lisboa, o seu sucesso seria mediocre, se ele tivesse de ficar no Parque Eduardo VII.

Pensamos, sim, que convirá manter, não uma exposição permanente, como para ai se diz, coisa que sempre perde o interesse no fim de algum tempo,—mas um Pavilhão permanente para exposições renovaveis e variadas. Mas tambem pensamos que o lugar proprio será o Parque Eduardo VII, e que aquele vasto scenario exige coisa de maior vulto, como seria um pavilhão ao alto, em toda ou quasi toda a largura do parque, coroando-o, tapando a Penitenciaria e dando a frente para a cidade, o que seria de um efeito imponente, tanto para quem dele olhasse a cidade e o mar, como para quem do mar e da cidade o olhasse, sobretudo quando iluminado em noites de festa.

Se os pavilhões que estão no Rio de Janeiro pertencem ao Estado, o melhor que este tem a fazer é mandar vende-los em leilão, pois devem render algumas centenas de contos, e entregar o produto á Camara Municipal como subsidio á construção de um Pavilhão de Exposições que seja digno da cidade e do scenario grandioso em que deve ficar instalado!

Carvalho Neves

CINEMATOGRAFIA PORTUGUESA

"Fátima Milagrosa"

Finalmente aparece em Portugal uma empresa disposta a colocar os seus capitais ao serviço da produção cinematografica nacional. Já ha dois meses que os trabalhos foram iniciados com a super-produção «Fátima Milagrosa» ou «Milagre de Fatima», em 1 prologo e 6 partes que alem de apresentar os aspectos mais curiosos da Lourdes portuguesa é argumentado com o desenvolvimento de scenas de paixão e fé. Rino Lupo, o conhecido «metteur-en-scéne» dirigo superiormente o filme, ajudado pelo operador francês Mr. Loumann.

O filme deverá estar concluido em Dezembro e sera executado com musica coordenada e original, num valiosissimo trabalho do ilustre maestro Fernandes Fão.

Queda duma "camionette,,

Na sala das observações do hospital de S. José deu entrada Francisco Jesus Ferreira, de 16 anos, trabalhador, residente em Atouguia da Baleia, que caiu duma "camionette,, em Peniche, sofrendo ferimentos de gravidade e uma comoção cerebral.

Ministros em viagem

No rapido da manhã, partiram hoje para o norte os srs. ministros do Comercio e da Instrução.

"Bicicletes" para o Exercito

Nos 18, 19 e 20 do corrente, realizam-se nas pistas do Gimnasio da Escola Militar a 3.ª parte das experiencias das bicicletas para as varias unidades do Exercito, adquiridas pela Comissão de aquisição de material de guerra.

LOTERIA
4252 – 60.000$00
vendido em vigesimos no feliz cambista
PINA
este numero faz parte dos numeros certos desta casa sendo vendido meio bilhete na sua filial da
Rua da Prata, 60 e 62
e o restante na sede
Rua de S. Paulo, 75 e 77
Para a grande loteria do **Natal** está já atendendo todos os pedidos a preços iguais aos da Misericordia.
1.º premio 4.500.000$00
2.º » 1.500.000$00
Atendemos prontamente todos os pedidos da provincia, ilhas e Africa.
Bilhetes do Tesouro, suas reformas e cambio de moedas, sempre aos melhores preços do mercado.
Tabacos nacionais para revenda aos melhores preços.
Dirigir pedidos a
COSTA, LIMITADA
75, Rua de S. Paulo, 79
LISBOA
TELEFONE N. 3486

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.º
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

Colégio Calipolense
FUNDADO EM 1887
Rua Eduardo Coelho, 66 (á Praça do Rio de Janeiro)—Telef. N. 4199
Colegio antigo, instalado com todas as condições modernas e higienicas. Soalhos forrados a liegite, recreios cimentados a batomilha, agua esterelisada pelo ozone, mobiliario o que ha de mais moderno, e ensino perfeito e completo. E' o colegio mais central de Lisboa e que melhores resultados tem apresentado nos exames.
Admite alunos internos, semi-internos e externos, para instrução Primaria, Curso Geral dos Liceus e Curso Comercial.
Todas as aulas reabrem no dia 10 de Outubro.
O Director, *Fernandes Agudo*

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

Analise d'urinas
por Esc. 1$30
Obtem-se resultados seguros com o estojo
«DOSURINE»
Agente excl. BUSTORFF SILVA, LIMITADA
R. dos Sapateires. 15, 2.º-Telef. C. 3978

A Cidade

Dr. Anciães Proença
Retomou a clinica.
Rua Presidente Arriaga, 64
Telefone C. 3717

CONFRATERNISANDO

OS alumnos do liceu Passos Manuel

do curso 1917-1918

vão jantar juntos

Foi anunciado para o proximo mês de Novembro um banquete de confraternização entre os antigos alunos do Liceu de Passos Manuel, que no ano lectivo 1917-1918 frequentaram as três ultimas classes. Dez anos passados, os rapazes desse tempo transformaram-se em homens feitos, todos já na luta pela vida, nas mais diversas carreiras de actividade social.

Ouvimos hoje um dos membros da comissão organizadora, o sr. dr. Guido Cabral, e foi ele quem nos disse:

—A nossa festa de confraternização tem, não só o objectivo sentimental e afectivo de juntar aqueles para quem esses dez anos são já uma saudade, como tambem proporcionar nessas horas o reatamento de relações que a separação, pela diversidade dos destinos, porventura suspendeu.

E, a proposito:

—Mais do que nunca se impõem uma grande obra de confraternisação e amizade entre todos os portugueses. E nós, propondo-nos reunir um curso que deu a todos os ramos da actividade moderna, nomes, alguns dêles já hoje conhecidos e admirados, iniciamos entre a geração nova, êsse movimento de pacificação e de camaradagem, de que há de resultar um mais intimo conhecimento dos valores do nosso tempo, fóra do ambiente hostil da vaidade e da politica.

E a terminar:

—Os rapazes dêsse tempo, hoje médicos, magistrados, advogados, professores, engenheiros, oficiais da Armada e do Exercito, jornalistas, etc., ignorando mutuamente, na sua maior parte, as suas actuais posições na vida, poderão amanhã, mercê da modesta e simples festa de confraternisação projectada e das relações de amisade nela robustecidas ou reatadas, obter as vantagens que de uma mais fácil e intima camaradagem podem resultar

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	696$00
» Externas 1.ª serie	722$00
Acções do Banco de Portugal	750$00
» do Banco Lisboa & Açores	497$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	420$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	230$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922	450$00
» da Companhia Colonial do Buzi	90$40

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 100$00, v. 102$00.

O Académico
R. N. do Almada, 53, 3.º, telef. 1730 C.
Cursos liceaes
Línguas--Instrução Primaria
Directores { Dr. P. Avelino de Figueiredo / Capitão J. Pedro da Silva

A «ELITE» DO PAIZ VISINHO

Chegou A LISBOA a delegação espanhola do «Rotary Internacional»

O *Rotary* procura reunir nos seus clubs espalhados pelo mundo, um grupo de homens de *élite* que sejam duplamente uteis: á cidade onde vivem e á sociedade.

Pertencem, pois, á *élite* do país vizinho, os *rotarios* espanhois que hoje, ás 15,30, desembarcaram na estação do Rossio.

Alguns deles fazem-se acompanhar por gentis senhoras e formosas *señoritas*, como se verá pela lista que a seguir publicamos:

D. Victorino Simon, D. Juan A. Meana. D. Francisco Javier de Luque e esposa, D. A. Mascaró e filha, D. L. Bouché e D. Manuel Calleja, de Madrid; D. Eduardo Ferrés Puig, de Barcelona; D. Remigio de Eguren e esposa, D. Juan de Migoya e D. Eduardo Barandiaran, de Bilbau; D. Victor Luna, *señorita* Luna, D Secundino Felgueroso e filha, Madame Malet, esposa dum *rotario*, D. Antonio Gonzalez Vigil, D. Joaquim Bonet e *señorita* Maruja Piquero, de Gijón; e D. Eugenio Fadrique.

Na *garé*, aguardavam-nos os directores do Rotary Club de Lisboa: dr. Mario Pinheiro Chagas, presidente, dr. Gonçalves Teixeira, vice-presidente, Raul Curado Ribeiro, dr. Mario Tavares de Carvalho, Ermette Pires e R. Garland Jayne, tendo-os acompanhado depois aos hoteis Avenida Palace e Europa.

Esta noite, os ilustres visitantes assistirão ao espectaculo do Coliseu. A'manhã, visitarão a cidade, almoçando no Avenida Palace; e á tarde continuarão a visita á cidade. Na quarta-feira, haverá jantar de honra e baile no Avenida Palace. Na quinta-feira, visitarão o Estoril, Cascais, Boca do Inferno e Sintra, almoçando nesta vila.

Na sexta-feira, partirão para Coimbra, almoçando no Hotel Astoria, seguindo para o Bussaco em cujo Palace se realizarão o jantar e o baile. No sabado visitarão a mata, almoçando no Palace, irão á Curia, em cujo Palace haverá um chá, jantando no Bussaco.

No domingo, os ilustres *rotarios* partirão para a Pampilhosa e Entroncamento, para tomar o «expresso» de Madrid.

Tornava-se interessante e oportuno indagar do que pensam e desejam os *rotarios* e do objectivo da visita dos espanhois.

O secretario do Rotary Club de Lisboa, sr. dr. Mario Tavares de Carvalho, prestou-se gentilmente a satisfazer o nosso pedido:

— Uma das bases do ideal *rotario* é o companheirismo, e este não se poderá desenvolver doutra maneira, senão promovendo a aproximação entre os *rotarios* dos varios países, do que resultará uma maior utilidade para eles e para a sociedade. O objectivo dos nossos amigos que hoje nos visitam é apenas esse: fomentar o companheirismo.

— Em Espanha, o Rotary está muito desenvolvido?

— Basta que lhe diga que já funcionam clubs em Madrid, Barcelona, Bilbau, Burgos, La Coruña, Palma de Mallorca, S. Sebastian, Santander, Gijon, Vigo e Zaragoza.

— E em Portugal?

— Só lha por enquanto o Club de Lisboa. E, apesar do limitado numero dos *rotarios*, já alguma coisa tem feito, principalmente no capitulo beneficencia. Mas só temos 45 pessoas, e o Club só pode começar a exercer eficazmente a sua acção quando nos aproximarmos da centena.

— Vão, então ingressar no Club de Lisboa, mais pessoas?

— A'manhã, apresentam-se quatro: os srs. Henrique Semmer, José Domingos Pinto Barreiro Junior, Fernando Costa e Carlos Garcia Alves. E até ao fim do ano devemos atingir os 80.

— O rotarismo aumenta de valor...

— Basta dizer-lhe que para o Congresso de Ostende, que o Rei dos Belgas inaugurou, vieram á Europa cinco paquetes, com 10.000 *rotarios* americanos.

* * *

E, á despedida, o sr. dr. Mario Tavares de Carvalho, mostrando-nos a opinião de Tomás Rosés, exposta numa festa do Rotary Club de Barcelona, disse-nos:

— A melhor sintese do ideal *rotario* está nesta frase de Rosés: «Ser *rotario* é aspirar á perfeição».

A planta de Lisboa

A considerada livraria Pacheco, da rua do Mundo, 79, pôz agora á venda "Uma planta da cidade de Lisboa„, acompanhada de "Um indice„, que se torna util em todas as casas comerciais e industriais. São seus autores os srs. João de BritoLimpo Serra, capitão de artilharia, e José Sebastião Pacheco, já autor do"Roteiro Policial de Lisboa„. E' uma obra bem apresentada e que merece elogios á casa editora.

Um estabelecimento

Inaugurou-se hoje na rua da Prata, 168 a 172, o nosso melhor estabelecimento de artigos de estofador, quer pela qualidade, quer pelos seus preços convidativos.

A' casa Oliveira & Pinto foram durante o dia centenas de pessoas admirar os artigos expostos e felicitar os srs. Jaques Pinto e Fernando de Oliveira.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

O TEATRO SALAO FOZ

Esgotou ontem as suas lotações com a querida revista
CHAVE D'OURO
A pedido—Hoje em matinée ás 15 horas dedicada ás senhoras e em soirée ás 21 horas. O ultimo adeus da *Chave d'Ouro*.

AMANHÃ—A maior atracção estrangeira. A celebre Troupe Russa de Variedades
KOROBOK

Pelos teatros

„A Gran Duquesa e o criado de quarto"

A primeira peça nova da epoca, no Teatro Nacional, sóbe á scena no dia 26, tendo sido a que maior exito obteve no Teatro da Trindade, na «tornée» Charlote Lysés ali realisada ha tres anos. Intitula-se no original «La Gran Duchesse et le garçon d'etoge», traduzida para portugués pelo nosso colega Alvaro de Andrade com o titulo, «A Gran Duqueza e o criado de quarto», tres actos formidaveis de teatro parisiense, passados na Suissa e numa praia francesa, o ultimo dos quais, cheio de episodios de um saber esquisito e novo, tem ainda a realçal-o uma scena completa de «cabarét», com numeros interessantes de variedades. O papel de «Gran Duqueza Xénia» vai ser interpretado por Berta de Bivar e o que foi creado por Jules Berry, por José Alves da Cunha, que pela primeira vez, neste teatro, vai desempenhar um galã de alta comedia. Nos outros papeis entram Elvira Velez, Branca Riquetti, Carlos de Oliveira, Ribeiro Lopes, Luis Pinto e Calazans.

Os ensaios estão decorrendo sob a direcção de Alves da Cunha, que cuidadosamente marcou a interessante comedia.

Trindade

Está definitivamente marcada para o dia 27 no Teatro da Trindade, a inauguração da epoca da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, com a primeira representação da comedia, em 4 actos, de «Fauteuil 47» Louis Verneuil, tradução de Acurcio Pereira, ornada com quatro numeros de musica, dois «foxs» e dois «tangos», grande exito da temporada ultima no Teatro «Vaudeville» de Paris, interpretando entre nós, Lucilia Simões o papel creado por Charlotte Lysés, tendo a peça uma cuidada enscenação do professor Antonio Pinheiro. Os restantes interpretes são: Amelia Pereira, Erico Braga, Joaquim [illegible]da, Samuel Dinis, Irène Izidro, Seixas Pereira, José Monteiro e Francisco Sampaio.

Atraz do reposteiro

Os ensaios da comedia «Pouche» começam na proxima sexta-feira para inauguração do Teatro do Gimnasio nos primeiros dias de Novembro e da nova companhia, de que fazem parte Palmira Bastos e Alexandre de Azevedo, como primeiras figuras.

—O actor-empresario José Climaco contratou para fazerem parte da revista-fantasia «Rosas de Portugal», um grupo de oito «boys» bailarinos estrangeiros.

—No Teatro Apolo continua a ensaiar-se activamente a nova opereta «O Caracol da Graça» que ainda este mês ali subirá á scena.

—Partiu ontem para a sua casa ao Douro o actor Grijó, parece que por se terem gorado as negociações para a constituição da nova Companhia Aura Abranches, de que faria parte Adelina Abranches, Antonio Sacramento e Rafael Marques.

—O bailarino Nicolás ultrapassará hoje e amanhã, no Maria Vitoria, o seu «record» de Casa Blanca (276 horas), terminando o seu competidor Amancio Aguiar, ás 20 horas, a sua prova de 48 horas de bailado. A' meia noite Nicolás será presenteado com uma medalha de ouro, oferta de um grupo de admiradores.

—Estreia-se amanhã no Salão Foz a celebre «troupe» russa de variedades «Korobok», que fez sucesso no Teatro S. Luis.

—Fez no sabado cinco anos que faleceu o actor Matias de Almeida, um dos discipulos dilectos do saudoso actor José Ricardo.

—No espectaculo da moda que hoje se realiza no Coliseu dos Recreios, estreiam-se os Luxons, equilibristas sobre pedestal.

—Norma Shearer aparece na tela do Odéon apenas esta noite e amanhã. Depois de amanhã correrá um novo «film» da Metro Goldwyn-Mayer, em que tem um assombroso trabalho o grande actor caracteristico Lon Chaney.

—O secretario teatral Antonio Vasques, actualmente no Rio de Janeiro trabalhando junto da empreza José Loureiro, vai secretariar um dos teatros de S. Paulo, ou o Fenix, daquela cidade, ambos da mesma empreza.

—Tendo adoecido a actriz-cantora Fernanda Côrte Real, que ontem representou com enorme dificuldade, foram interrompidos os espectaculos no Teatro Variedades, onde se ensaia activamente a opereta portuguesa «O Caralinda» para subir á scena brevemente.

—Termina amanhã os seus espectaculos em Vizeu a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga que depois de amanhã se estreia no Teatro Rosa Damasceno em Santarem, realizando apenas dois espectaculos.

Pela inconfundivel belesa das suas linhas, harmonia de côres e perfeição da sua mecanica incomparavel que vem servindo de modelo ao mundo automobilista desde a sua aparição no mercado.

Impôs-se e marcou no

Salon de Automoveis em Paris--Stand 10

pelos seus elegantissimos modelos **"62", "72"** e **"80"** de concepção impecavel.

CHRYSLER

Brevemente:

CAMIONETTES CRYSLER

1000 kg. e 1500 kg.

Carros de Entrega sobre chassis "H" 62

PARA ENTREGAS RAPIDAS:

CABRIOLET "72" e COUPÉ "72" 4 log. interiores

PARA ENTREGA IMEDIATA:

Roadsters "62" e "52"

Um soberbo **PHAETON** "80" **IMPERIAL** 7 logares

Representante para PORTUGAL e ILHAS:

A. BEAUVALET

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 137

LISBOA

Agente para o NORTE:

ANGEL BEAUVALET

R. DE SANTA CATARINA, 130

PORTO

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Cobardias», «A Mulher de bronze e o Homem de cristal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Variedades — A's 20,30 e 22,30 — «Amor de zingaros».
Salão Foz — A's 21 — «Chave d'Ouro».
Maria Victoria — O bailarino Charles Nicolas em sessão permanente.
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Politeama — A's 21 — Animatografo.
Odeon — A's 21 — «O preço dum beijo».
Olimpia — Das 2 e 1/2 da tarde as 12 e 1/2 da noite — Animatografo.
Salão Ideal — Animatografo.
Joaquim d'Almeida — Animatografo e concerto.
Cine-Patria — Animatografo e concerto.
Chiado Terrasse — Animatografo.

Companhia de Vinhos e Azeites de Portugal

(em liquidação)

AVISO

3.ª prestação (ultima)

São avisados os Srs. Accionistas portadores de acções privilegiadas, de que por conta do que lhes pertence no producto da liquidação, está a pagamento a partir do dia 17 do corrente, na Rua do Alecrim, n.º 53, r/c., das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas; a importancia de Esc 9$00 por acção (3.ª e ultima prestação).

Os documentos necessarios para se efectuar o pagamento serão preenchidos pelos proprios accionistas e fornecem-se no local acima indicado.

Lisboa, 15 de Outubro de 1927.

A Comissão Liquidataria

VARIEDADES (Parque Mayer)
Telef. N. 4167 — C.ª Portugueza de Operetas
ESPECTACULOS POR SESSÕES
A's 5 e 3/4 e 10 e 3/4
HOJE **AMOR DE ZINGAROS**

A'S 21 e 30 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 304
COMP.ª DERTA DE SIVAR — ALVES DA CUNHA
HOJE
COBARDIAS
Um homem de cristal e uma mulher de bronze

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal, resolveu emitir notas de dez escudos — ouro — de nova chapa para circularem conjuntamente com as das chapas actualmente em circulação.

Os principais caracteristicos desta nova nota pelo que respeita á côr, data, série, numeração, chancelas do Governador e do Director e mais dizeres que as compõem, bem como a filigrana do respectivo papel, podem ser examinados nos exemplares que para esse fim se acham patentes neste Banco, em Lisboa, e nas suas Delegações.

Lisboa, 17 de Outubro de 1927.

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os directores,

Fernándo Emygdio da Silva
A. Cerqueira

Armazens de Moveis de M. Lopes Coelho, Brito, Ltd.

Tapeçarias, estofos e decorações. Mobilias de quarto (7 peças) desde **1.500$.** Mobilias de casa de jantar (11 peças) **1.355$CO.** Escritorios (7 peças) desde **800$CO.** Sala de visitas (12 peças) **600$CO.** Além destas, ha ricas mobilias de estilo, a preços economicos.

Seriedade e garantia em todas as suas transações

69, Rua da Atalaia, 71 e Travessa do Poço da Cidade, 39 a 49

Telefone Trindade 287

FILIAES:

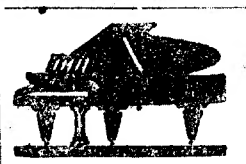
Rua da Atalaia, 107, 109, 111 e 113 — T. dos Inglesinhos, 1, 2 e 4

ARMAZENS E OFICINAS: RUA DA ROSA, 110

DR.ª ADELAIDE CABETE
Doenças uterinas
CONSULTAS ÁS 2
Praça dos Restauradores, 13, 2.º
T. 357 NORTE

Sortes grandes ?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 21,30
A representação da revista
Agua-pé



Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»

Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
(Antigo S. Roque)

Restaurant Redondo
Rua Conde Redondo, 16
Rua Ferreira Lapa, 36-A, 36-B
Jantares ao domicilio a 7$50—10$00—12$50
Recebe comensais desde 300$00
Esmerado serviço de cosinha. Serviço á lista

ESTRANGEIRO

Dr. Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 16 ás 18 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º—Tel. C. 2516

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

A hora da Aviação

RIO DE JANEIRO, 16

A população seguiu com o maior interesse o vôo do *Nungesser-Coli*, depois da partida do Natal. A's 18 horas, chegou a noticia de que o avião francês descera em Caravelas, pondo muita gente em duvida a veracidade dessa primeira informação. Dahi a pouco, porém, era ela confirmada, por telegramas daquela cidade e da Baía, os quais diziam que o avião aterrara no campo da Latécoère, recebendo os aviadores grandes aclamações populares.

A descida, ao que parece, não se deve a qualquer desarranjo, mas sim ao desejo de os aronautas chegarem de dia ao Rio, para onde virão amanhã, annunciando-se que a descolagem será ás 5 horas. Ser-lhes-ha feito uma imponente recepção.

Os Serviços Meterreologicos vêm transmitindo, de três em três horas, informações acêrca do estado atmosferico do Atlantico e nas costas brasileiras, desde a vespera da saída do *Nungesser-Coli*, de Dakar. — (A.)

PARIS, 17

Costes e Lebrix desceram em Caravelas a fim de evitar que a sua chegada ao Rio de Janeiro se realize de noite. — (L.)

CARAVELAS, 17

O *Nungesser-Coli* partiu para o Rio, ás 8 e 10. Uma grande multidão aclamou entusiasticamente Costes e Lebrix.—(A.)

KARACHI, 17

O aviador francês Chale chegou esta manhã a Karachi, prosseguindo o seu «raid» Paris-Saigon. — (L.)

Da Turquia

ANGORA, 17

Na sessão inaugural do partido Kemalista, Nemal pronunciou um longo discurso analisando todos os acontecimentos de a Turquia depois da vitoria sobre a Grecia, afirmando ser necessario pôr de parte represalias e trabalharem todos para o bem da Patria. — (L.)

SENHORA NOVA
Distinta e instruida, precisa-se para casa respeitavel, fóra de Lisboa, para ser considerada como familia e para estabilidade. Carta á R. Alves Correia, 21.

DR. JOSE DE PADUA
RETOMOU A CLINICA
Coração e pulmões—Raios X
Clinica medica—Electroterapia
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 6

CHAPEUS DE FELTRO
PARA
SENHORAS E MENINAS
Os mais lindos modelos, nas mais finas cores. Transformações, as mais perfeitas, em 24 horas.
Os preços mais baratos de Lisboa.
Atendemos, rapidamente, os clientes da provincia.
Oficina: R. Arco Bandeira, 139, 1.º esq. (esquina P. Assunção) LISBOA

NO PROTECTORADO MARROQUINO

Um crime

praticado pèlos mouros

que mataram três pessoas

e roubaram duas crianças

Nos arredores de Kenitra, perto de Larache, na Africa, zona do protectorado espanhol, descobriram-se, ha dias, uns crimes, que sucederam a sequestro de crianças e mulheres, e que tem causado, em Espanha, uma grande sensação.

Sabe-se agora que não foi o mobil do roubo que animou os criminosos, mas sim o desejo de se vingarem de certos elementos espanhois.

A sr.ª Sompeyrac, uma das vitimas foi levada para o Hospital Militar de Marrakeck, e ali foi interrogada pelo juiz. Disse que a sete quilometros de Kenitra se aproximou dela um grupo de mouros, que estavam a cavalo, e um deles pediu-lhe fosforos. O engenheiro Arnaud, que estava com ela, deu ao mouro uma caixa, cheia de fosforos, e, repetinamente, quando se propunha seguir viagem, foi prostrado, a tiro, e depois agredido brutalmente com um cacete. Instantaneamente, sairam de um fosso mais três indigenas, que se lançaram sobre as pessoas do grupo europeu, disparando incessantemente. A sr.ª Sompeyrac fugiu para um poço para se livrar da matança, mas alguns dos bandidos lançaram-se sobre ela e feriram-na no peito com um lança.

Os espanhois iam acompanhados por um guia mouro, que devia estar concertado com os bandidos, e que foi tambem morto por estes, como premio da sua traição — para que os não denunciasse mais tarde.

Fôram feitas pesquizas no local do crime, e encontrou-se o dinheiro que o pobre engenheiro levava para pagar os salarios na empresa para onde se dirigia.

Os funerais das vitimas — que fôram seis — realizaram-se em Marrakeck, assistindo muito povo e as autoridades.

O Residente no Protectorado publicou um comunicado, no qual se censurava a audacia do engenheiro assassinado, pois atreveu-se, de noite, a tal caminhada, estando proibida já a entrada naquela região.

3.000 policias espalharam-se pelo interior, procurando os criminosos.

Este crime foi precedido de sequestro de raparigas, que estão no zoco de Keiba, e para onde partiram muitas pessoas para as salvar.

A proposito, recorda-se que em 1920 foi ali roubada uma menina espanhola, de 8 anos, cujos pais viviam em Kenitra. Nunca mais a rapariga apareceu. O ano passado soube-se que a pequena estava em Taida, para onde logo foi seu pai, não tendo sido possivel reavê-la.

Agora, alimentam-se esperanças de encontrar as pequenas sequestradas, visto que se dispõe de outros elementos de acção, e de a zona estar melhor vigiada.

A policia está animada da esperança de conseguir apanhar os bandidos, em cuja perseguição fôram varias brigadas do Protectorado.

O crime continua a merecer a maior repulsa, pois nele fôram mortos o engenheiro, sua mulher, uma pessoa da comitiva e ainda roubados dois rapasinhos.

Supõe-se que estas duas crianças estejam vivas. Um indigena, que serve a policia, informou que um mouro lhe dissera que tinha visto dois rapazes europeus num zoco, numa região encravada nas montanhas, e que estavam acompanhados por nomadas.

No Protectorado francês continua a trabalhar-se diligentemente para prender os criminosos — que terão um castigo exemplarissimo e um julgamento sumario.

Nas regiões francesa e espanhola este crime é o assunto do dia.

Luxons
Estreiam-se hoje no espectaculo da moda
no Coliseu dos Recreios
Com um programa especial, do que consta a estreia de um numero de grande valor, realiza-se hoje, no Coliseu, mais um dos espectaculos da moda que naquele magestoso circo dão todas as segundas-feiras pretexto a elegantes e animadas reuniões mundanas. A estreia de hoje é a dos Luxons, artistas que se apresentam num trabalho combinado de equilibrios acrobaticos sobre pedestal, constituindo um numero empolgante pela fantasia, arrojo e valor atletico que demanda a sua execução, a que não faltam as notas emocionantes e intensas.
O brilhante espectaculo é completado por todas as atracções da Grande Companhia de Circo, magnifico nucleo artistico, contando no seu elenco as maiores notabilidades em todos os generos.

Sociedade Agricola da Ganda
Soc. Anon. Resp. Ltd.ª
Sede: Avenida da Liberdade, 9, r/c — Lisboa
AVISO
São convidados os srs. Accionistas da Sociedade Agricola da Ganda a reunir em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 5 do proximo mez de novembro, pelas 15 horas, na séde social, Avenida da Liberdade, 9, r/c, desta cidade, a fim de se pronunciarem sobre a redução do capital social e meios ou forma de tornar efectiva tal redução quando deliberada ou resolvida.
Lisboa, 17 de outubro de 1927.
O Presidente da mesa da Assembléa Geral
Lane & C.ª, Ltd.ª

Doenças nervosas
G. HIDROTERAPICO—duas salas duches. C. Duque, 20. C. Gloria, 57, aberto das 8 as 13. Tel. Ref. N. 4457.

MOBILIARIO
Grande sortido em todos os generos e para todos os preços—CASAS DE JANTAR a 1.600$00—QUARTOS a 2.800$00—ESCRITORIOS a 1.400$00—Uma casa completa: 3 MOBILIAS, 21 peças com lindos apicados, 6.500$00—Mobilias estofadas, camas para pessoa, casal e creança, berços, cadeiras carrinho, camas de ferro, lavatorios, tapetes, oleados, etc., por preços sem competencia.
ARMAZENS DE MOVEIS DE SOUSA E BRITO
RUA DA ROSA, 190
(Electrico P. de Rio Janeiro)

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 17

A noite passada, os ladrões assaltaram a casa de campo de Sir Orchebald Weigall, em Lincolnshire, tendo tido o cuidado de cortar os fios telefonicos para evitar a chamada da policia.

Surpreendidos, porém, pelos criados, sustentaram com estes uma luta a tiro, tendo havido, de partea parte, alguns feridos.

Os assaltantes conseguiram fugir. — (L.)

DUBLIN, 17

O novo emprestimo ao Estado livre da Irlanda é de seis e não de dez milhões como se dizia. — (L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 16

Novas pesquizas, revelaram a existencia de mais alguns jazigos petroliferos de grande riqueza, em São Paulo. Ao dr. Julio Prestes, foi apresentado pelo secretario da Agricultura, um extenso relatorio, no qual se expõe as razões que devem levar o governo a começar imediatamente os trabalhos de sondagem. Os jornais mostram o seu regosijo, dizendo que a exploração das nascentes do petroleo concorrerá inapreciavelmente para o desenvolvimento economico do país. — (A.)

Da França

PARIS, 17

Depois de uma violenta disputa com um visinho, uma mulher assassinou um rapazito de 11 anos, filho daquele.

Foi o proprio marido da criminosa que prevenin a policia do sucedido. — (L.)

Da Grecia

ATENAS, 17

De acôrdo com o protocolo de Genebra, foi comunicado um decreto criando um novo Banco emissor. — (L.)

Duque de Lafoens
D. Caetano Segismundo de Bragança
FALECEU
Confortado com todos os Sacramentos da Egreja
Os Duques de Miranda, D. Henriqueta de Bragança, D. Joana de Bragança, D. Luisa de Bragança Pinto Coelho e seu marido Carlos Queiroz Pinto Coelho, os Condes de Bertiandos, D. José de Bragança e sua esposa D. Sofia Ribeiro da Silva de Bragança e D. Maria José de Portugal e Castro, participam a seus parentes e pessoas de suas relações que falleceu no passado dia 7 do corrente o seu muito querido pae, sôgro, irmão e cunhado.
Foi sepultado no Cemiterio dos Prazeres, não se tendo feito nessa ocasião participações por expressa determinação do querido finado.
P. N. A. M.

M. Caeiro Carrasco
Interno dos Hospitaes
Pele e Sifilis
Retomou a clinica.
R. GARRETT, 80
(Das 2 ás 4 horas)
Tel. C. 1602

ULTIMAS NOTICIAS

O AZ DOS CIGARROS INGLEZES
GILLS SPECIAL SUNRIPE CIGARETTES
LATA-13$50 MAÇO-5$50
50 20

UMA MANIA CURIOSA

UMA MULHER que veiu do Porto

para endireitar as nossas finanças

Chama-se Alice Rosa do Nascimento. Eis como ela explica os motivos da sua prisão:

— Propuz-me endireitar isto. O meu projecto, caso fôsse aprovado, era o unico que tornaria o país rico e dispensado de emprestimos.

Cheguei na sexta-feira, do Porto, sem a minha familia saber. Fui ao Parlamento, onde pedi uma audiencia ao sr. Presidente da Republica...

— E... foi recebida?

— Mandaram-me lá ir no sabado. Arranjaram-me em grande Elias.

— Com o projecto?

— E' claro. Mas como os homens não ligam grande importancia ás mulheres, resolvi vestir-me de homem, e assim me apresentei para maior grantia.

— Vestiu-se de homem?!

— Mesmo dentro do Parlamento. Enfiei uma boina na cabeça, vesti um colete e puz sobre tudo o sobretudo do meu pai. Quando me dispunha a subir o ultimo lance da escadaria, um militar deu-me voz de prisão.

— Seu pai soube da sua vinda ao Parlamento?

— Não soube, nem sabe. O que eu queria era endireitar isto, mas em segredo.

— Tem aí o seu projecto?

— Ficou a policia com ele. Apreenderam-mo; mas eu sei-o de cór e salteado.

— Veja se é capaz de no-lo servir salteado...

— E' muito simples. Quem tiver uma galinha, paga um escudo; quem tiver um burro, paga três escudos; quem tiver um automovel, paga dois escudos; quem tiver um cavalo, paga quatro escudos; quem tiver uma mula, recebe dez tostões; quem tiver um trêm paga um escudo, quem tiver um coelho, paga dois tostões; quem tiver uma perdiz, paga um tostão; quem tiver um corvo, paga cinco escudos.

— E quem tiver uma sogra?

— Não paga nada.

* * *

— Foi a menina Alice quem escreveu o projecto?

— Isso sim! Eu não sei escrever. Nem é preciso. Para isso é que servem os secretarios. Quem escreveu foi uma menina que mora lá ao pé de mim, por cima do «Bazar dos três vintens», e que, por ter bôa letra, ainda ha pouco ficou distinta no exame de instrução primaria.

Odéon R. dos Condes Telef. N. 3703
Soirée ás 21 h.
O preço de um beijo
(Wife Secretary)
filme em 7 partes com
NORMA SHEARER
Leo Cody, Willard Louis
Depois de amanhã
A Trindade Maldita
com LON CHANEY

O ANO LECTIVO 1927-1928

Abriram HOJE AS AULAS

nos liceus de Lisboa

17—Segunda feira. Dia de abertura de aulas, nos liceus, sem entusiasmo dos que estudam, naturalmente porque estudar custa mais do que fingir que se estuda. Não é um dia tragico para os rapazes e raparigas que hoje em dia andam namorando as sciencias positivas "sem mais aquelas„ mas é um dia triste. O que antigamente era a "cabra„ lá na terra dos doutores, ao pé do Mondeguinho, é hoje campainha electrica. Esta manhã, pelas 9 horas, retinia como um dobre de finados...

Acabaram-se as férias, os mergulhos salinos em Carcavelos, as tardes de cinematografo, emfim, tudo quanto constitue a vida dum rapaz moderno, bem cabulada em romances e romanzas. Isto de se ser academico custa muito. Não é para toda a gente. E' mais dificil do que parece. Os professores queixam-se dos rapazes. Não estudam, não chegam mesmo aos 10 da suficiencia escapatoria. Os alunos tambem apresentam as suas razões. Andam sempre ás voltas com os programas. O ano passado houve três. Fizeram-se exames por três estilos—constitucionais e inconstitucionais. Resultado, como na politica—e a instrução, cá na nossa terra, tambem mete a sua: quasi tudo dissolvido em reprovações.

A capacidade dos liceus está exgotada. Engeitam-se matriculas. Isto quere dizer que a frequencia aumenta assustadoramente. Os cursos tecnicos, praticos, desertos ou quasi. A população infantil carrega o ensino secundario, por ser o degrau de doutor. Doutor em leis, doutor em medicina. E pronto! O ideal pacato da familia resume-se em garantir ao rebento esse grau banalissimo de aristocracia intelectual, que o destaca da massa — massacrando-nos, inutilizando-os.

Comecemos. Liceu Almeida Garrett. Carmo. Secretaria. Uma senhora nova e um senhora velha. Aquela pretende informar-nos; esta despistar-nos. Sabemos, pela primeira que a frequencia este ano aumentou, tanto mais que o ensino mixto para as raparigas que iniciam o primeiro ano foi banido dos outros liceus.

Mas a segunda, a velha, julga altamente perigoso para o país, podendo até abalar-lhe os fundamentos sociais, responder á nossa pregunta em numeros. Pede o reitor, como maná celestial. Ausencia do maná, por estar em serviço de exames. Como lêem, ficamos á vista da Terra da Promissão. Em pleno deserto de sêde de conhemciento.

Liceu Gil Vicente. Este ano poderam ser matriculados 662 alunos. Menos 40 do que o ano passado. Não foi possivel admittir mais. Porque, se o fosse, o numero teria aumentado consideravelmente. O reitor sr. dr. José Gouveia, mais o srs. drs. Camara Reys e Sousa Coutinho, mostram-nos as dependencias do edificio. O esforço realizado para a acomodação das aulas, no que foi convento, gabinetes de quimica e fisica, sciencias naturais, biblioteca, aulas, gimnasio, fotografia, animatografo educativo—é formidavel. Quem sabe o que foi o liceu ha oito anos e o que é hoje—espanta-se. Ha operarios privativos, especialisados, que, sob a direcção do sr. dr. Sousa Coutinho constroem, em serralharia e marcenaria, verdadeiras obras primas. Nada se compra fóra. Tudo ali é feito, com as proprias verbas do liceu. O Estado agora não dá nada. Retirou os duodecimos. Mas ha uma obra urgente a fazer. A substituição dos sobrados. 400 a 600 metros. O bastante para o Gil Vicente ficar, embora em edificio improprio, mas solido, um dos melhores liceus da capital.

No liceu Passos Manuel, por criterio, a frequencia deste ano é a mesma da anterior. Fixaram-na Está em 917 alunos. Se, porém, a alargassem, seria coberta. No Camões a mesma, a mesmissima coisa. 1210 alunos—menos 77 de que em 1926. Neste, foram tambem recusadas matriculas.

Em resumo: mais alunos, mais programas, aumento de matriculas.

1.º, 2.º e 3.º anos, 240 escudos, cada um. 4.º, 5.º e 6.º 368 e 7.º, 488. Dantes qualquer deles não ia além de 10 escudos, dez mil réis então, por ano. Nos primeiros tempos da Republica o preço manteve-se. Depois trepou, trepou e com ele o numero dos alunos.

NA ALEMANHA

80.000 operarios em greve

BERLIM, 17.—Declararam-se em greve esta manhã oitenta mil operarios, na Alemanha Central.

Os mineiros do Rhur não se manifestaram.—(L.)

AVIAÇÃO

O «Heinkel» 1220 virá a Lisboa

O hidroavião "Heinkel 1220„ que está em Vigo, passará em Lisboa, a caminho de New-York, via Açores, sendo-lhe prestados todos os auxilios necessarios pela S. A. P., representante dos "Junkers„.

Escola Nacional
FUNDADA EM 1869
A MAIS CENTRAL DE LISBOA
Palacio da Anunciada—Rua Alves Correia, 10 (antiga rua S. José)
OPTIMAS INSTALAÇÕES—MAGNIFICO PARQUE
Directores: Artur Tamagnini Barbosa e José Vicente de Freitas
Cursos Primario, Secundario e Comercial—Recebe alunos internos, semi-internos e externos—Abertura das aulas em 10 de Outubro.—Telefone N. 2749

ASSUNTOS AGRICOLAS

200 CONTOS para uma escola

que ensina a fazer vinho e azeite

Diz a fôlha oficial de hoje:

«Considerando que, pelo decreto n.º 4.831, de 14 de Setembro de 1918, que organizou o ensino agricola movel, é consignada no n.º 2.º do artigo 2.º a criação de uma escola em Tomar, cabendo-lhe, segundo o artigo 10.º do mesmo decreto, especialmente o ensino da cultura da oliveira e da vinha, culturas arvenses, fabrico de azeite e de vinho, exploração de montados, das abelhas e do bicho de sêda; Considerando que o decreto n.º 13.057, de 12 de Janeiro do corrente ano, revogando o artigo 42.º do decreto n.º 7.042, de 18 de Outubro de 1920, reconhece a necessidade do funcionamento da citada escola; Considerando que se torna indispensavel instalar em propriedades do Estado os diversos organismos agricolas do Ministerio da Agricultura, a fim de se não repetir o caso de serem beneficiados e valorizados terrenos que lhe não pertencem, decreta-se:

A Junta do Fomento Agricola entregará, pelas disponibilidades do capitulo 1.º, artigo 1.º, do seu orçamento para o corrente ano economico, á Escola Agricola Movel de Tomar a quantia de 200.000$, que será aplicada parte na aquisição de uma propriedade destinada á sua séde e o restante em despesas de instalação».

* * *

Eis outro decreto:

«Considerando que o decreto com fôrça de lei n.º 14.203, de 30 de Agosto de 1927, estabelece respectivamente 75 por cento do valor dos trigos manifestados e o bonus de 1$ por quilograma, e $50 e $40 nos trigos seleccionados para semente, apurados nos aparelhos Shule, e ainda nos trigos importados para semente, avanços e bonus, estes custeados pelas receitas da Bolsa Agricola;

São autorizados os serviços de administração autonoma deste Ministerio, quando as suas disponibilidades o permitam e com parecer favoravel dos seus conselhos de administração, a efectuar emprestimos, reembolsaveis dentro do ano economico em que se efectuarem, á Bolsa Agricola para observancia dos artigos 11.º e paragrafos 1.º, 2.º e 3.º do artigo 13.º do decreto com fôrça de lei n.º 14.203, de 30 de Agosto de 1927. As condições a estabelecer para a efectivação destes emprestimos serão firmadas pelas partes contratantes e homologadas pelo Ministerio da Agricultura».

Uma festa religiosa

Nossa Senhora de Fátima

No dia 23 do corrente será exposta, ás 11 horas, com grande pompa, na igreja da Graça, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferecida pela sr.ª D. Maria Adelaide Freire de Andrade.

Além das solemnidades religiosas consentaneas, que constarão de procissão de velas, sermão, missa cantada pelo padre Salvação, com o acto da exposição haverá distribuição de enxovais a 13 criancinhas recemnascidas, ainda da iniciativa da mesma senhora que, afim de levar a efeito este acto duplamente piedoso, aceitará qualquer auxilio que queiram enviar-lhe outras senhoras da sociedade, para a sua residencia, rua de S. Nicolau, 13, 4.º, esquerdo.

DE LUTO

Izabel Maria Pinto

Faleceu ontem a sr.ª D. Izabel Maria Pinto, moradora na rua do Lumiar, 160, r/c. O prestito funebre sairá amanhã, ás 15 horas, da casa mortuaria do Hospital de Santa Marta, para o Cemiterio do Lumiar.